Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

ARCAÍSMO E APÓSTROFOS NO POEMA ERÃO UNS OLHOS

Wanessa Rodovalho Melo Oliveira (UNEMAT)
Orientadora: Dircel Aparecida Kailer (UEL)

Introdução

Este estudo trata sobre o arcaísmo, mais especificamente, dos apóstrofos presentes em alguns poemas antigos da Língua Portuguesa, especialmente no *Poema Erão Uns Olhos*, que tinham em sua construção esses recursos, visto que nos poemas atuais, pouco tem sido usado, caracterizando ainda mais os poemas antigos registrados desde o século XVI.

Objetivos

Analisar o poema *Érão uns olhos,* de Afonso Celso Junior; descrever os arcaísmos presentes no poema, a fim de apontar as mudanças recorrentes na gramática vigente; comparar a estrutura poética com os poemas atuais e conhecer algumas expressões arcaicas do nosso idioma.

Metodologia

A pesquisa prescritiva está pautada em autores como Coutinho (1974), Teyssier (1997) e Silva (2010).

Resultados

Foram registrados 59 apóstrofos presentes em poemas brasileiros, sendo os seguintes: *qu'eu, qu'em, sant'elmo e p'ra,* no Poema Erão uns Olhos e os arcaísmos *érão, divinaes* e *debalde*.

	Apóstrofos	Poesia	Autores
1	A'minha	A'minha mãe	Afonso Celso Junior
2	Asp'ras	Ondas	Euclides da Cunha
3	Ásp'ro	Ondas	Euclides da Cunha
4	Cér'bro	Último Canto	Euclides da Cunha
5	C'o	Rebate	Euclides da Cunha
6	Co'a	Cismar	Álvares de Azevedo
7	Co'um	Descobrimento da América	Manuel Araújo
8	Co'as	Rebate	Euclides da Cunha
9	D'alvorada	Soneto	Álvares de Azevedo
10	D'aves	Se se morre de amor	Gonçalves Dias
11	D'enlevo	Ontem eu era criança	Machado de Assis
12	D'escuma	Anjos do Céu	Álvares de Azevedo
13	D'esperança	Minha musa	Machado de Assis
14	D'honra	Terza Rima	Álvares de Azevedo
15	D'alma	Minha musa	Machado de Assis

Considerações finais

A estrutura e desconcretização de parâmetros dos poemas modernos são importantes para mostrarem como o estudo dos textos antigos possuíam esquemas diferentes, considerando formalizar a importância de se conhecer o "velho" para entender a construção linguística do novo.

Referências

BECHARA, Evanildo, 1928 - Gramática Escolar da Língua Portuguesa - 2º Edição, ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BECHARA, Evanildo, 1928- Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. – 37. ed. rev., ampl. E atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos de Gramática Histórica. 3. ed. Rio de Janeiro: Revista e aumentada, 1954.

COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos de Gramática Histórica. 6. ed. rev. Livraria Acadêmica, Rio de Janeiro, 1973.

SILVA, José Pereira da, 1946 – Gramática História da Língua Portuguesa / José Pereira da Silva. – 1. ed. – Rio de Janeiro: O Autor, 2010.

TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Tradução de Celso Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 1997.